**Washington adverte bancos e companhias marítimas sobre Teerã**

Os EUA advertiram os bancos internacionais, em especial os de Brasil, Japão e Turquia, sobre o risco de eles serem cortados dos sistema financeiro americano, caso façam negócios com o Irã. Em um artigo no jornal britânico "Financial Times", Stuart Levey, subsecretário do Tesouro americano, disse que já há avisos o suficiente para os bancos sobre os riscos que correm.

Embora os americanos tenham colocado 16 bancos iranianos na lista negra, até agora o maior impacto sobre eles foi a proibição de que outras instituições financeiras ajam em nome deles no mercado americano.

Agora, os Estados Unidos vão adotar medidas retaliatórias contra bancos envolvidos em transações "significativas" com as instituições iranianas em qualquer parte do mundo.

Autoridades do Departamento do Tesouro já levaram a advertência para países como Brasil, Japão e Turquia.

De acordo com Levey, Washington vai redobrar seus esforços contra o setor de navegação iraniano, o qual ele descreveu como "uma linha vital para a proliferação [nuclear]". O subsecretário anunciou que três empresas de Malta foram colocadas na lista de sanções dos EUA por manterem relações com a estatal iraniana de transporte marítimo.

Segundo o subsecretário, os iranianos estão adotando táticas de disfarce, que incluiriam repintar, renomear e falsificar os documentos de seus navios trocando suas bandeiras, para escapar da vigilância das autoridades americanas. "Todos os armadores, onde quer que façam negócios, devem exercer uma maior vigilância, particularmente quando suas cargas envolvam o Irã", disse Levey em seu artigo.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 17 ago. 2010, Primeiro Caderno, p. A8.**